

PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS

Secretaria-Geral

DIRECÇÃO DOS SERVIÇOS DE INFORMAÇÃO, DOCUMENTAÇÃO E RELAÇÕES PÚBLICAS

DIVISÃO DE INFORMAÇÃO

Publicação 0 1º de Janeiro Periodicidade d  
Dia 27-11-78 Pág.(s) 3 Tendência política \_\_\_\_\_

Py 27.11 13  
**LURDES PINTASSILGO  
VISITOU O ALENTEJO**  
**● LIGEIRO ACIDENTE ALTEROU O PROGRAMA**

A visita da primeira-ministra, Maria de Lurdes Pintassilgo, ao Alentejo, sofreu, ontem, um adiamento de algumas horas, em consequência de um ligeiro acidente de viação ocorrido à saída de Lisboa.

Um pequeno choque, sem consequências, entre o automóvel em que seguia Maria de Lurdes Pintassilgo e uma viatura da Brigada de Trânsito da GNR obrigou a que a chefe do Governo não pudesse estar presente à programada visita à barragem do Alqueva. Esta barragem foi, no entanto, visitada pelos membros do Governo que acompanhavam Maria de Lurdes Pintassilgo.

O resto do programa da visita manteve-se inalterável, começando às 15 horas, em Mora.

Sempre acompanhada pelo ministro da Coordenação e do Plano, Correia Gago, Lurdes Pintassilgo visitou, na zona de Pias, a unidade colectiva de produção «A Esquerda Vencerá» e a cooperativa agrícola «Fonte de Frades».

Na vila de Moura, onde era aguardada por autoridades civis e militares do distrito de Beja, a primeira-ministra observou a construção de um lar para a terceira idade, deslocando-se, depois, ao infantário local.

Lurdes Pintassilgo esteve também em Beja, onde percorreu as instalações da Polícia de Segurança Pública.

«Foi uma viagem positiva — afirmou a primeira-ministra no final da sua deslocação —, pois são sempre benéficos os contactos directos com os problemas das populações».

■ BARRAGEM DO ALQUEVA

Qualquer tomada de posição sobre o empreendimento de Alqueva implica uma decisão global a nível do Governo — disse o ministro da Habitação e Obras Públicas, Mário de Azevedo.

Mário de Azevedo, juntamente com os ministros da Indústria e Tecnologia e da Coordenação e Plano, respectivamente, Marques Videira e Correia Gago, visitou o empreendimento da barragem de Alqueva, no Baixo Alentejo.

Gabinete do Empreendimento, tendo trocado impressões com vários funcionários superiores do Plano de Alqueva.

Depois desta reunião, o ministro das Obras Públicas, instado sobre a eventual prossecução ou impedimento das obras, disse que não viemos para tomar decisões nesse domínio, pois esta visita destinava-se, essencialmente, à chefe do Governo que, infelizmente, não pôde estar presente.

Depois de classificar esta visita como de informação e troca de impressões, Mário de Azevedo referiu que qualquer tomada de posição sobre o empreendimento implica a decisão global a nível do Governo e observou que «não é aqui que se pode tratar disso».

IMPRESSÃO

